

ATAS

Ata número 104

_____ Aos dezassete dias do mês de novembro de dois e vinte e três, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia Geral de 'O Petiz' - Associação Cultural e Educativa de Apoio à Criança, com o número fiscal 502227990, nas suas instalações sitas na Rua de Angola, nº 57, 1º andar, 2530-114 Lourinhã.

_____ Da agenda constou a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

_____ Ponto Um - Apresentação e Votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano letivo 2023-2024

_____ Ponto Dois - Outros assuntos de interesse _____

_____ Pelas vinte e uma horas e dois minutos o presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Santos, deu início à mesma, agradecendo a presença dos 24 sócios. No seu primeiro discurso na qualidade de presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu igualmente o trabalho de todos os órgãos sociais que passaram por esta instituição desde 1989 até hoje, afirmando que sem eles a instituição não existia. Após a leitura da convocatória, perguntou aos presentes se tinham alguma questão antes da ordem de trabalhos.

_____ A vice-presidente da direção, Cátia Caldeira, fez um breve resumo do trabalho dos últimos meses do Petiz, destacando que ao nível das valências, foi feita a conversão de uma sala de pré-escolar para uma sala de creche.

_____ Tomou da palavra o presidente da Mesa da Assembleia que convidou a vice-presidente da direção a apresentar o orçamento para dois mil e vinte e quatro. A mesma referiu que o orçamento foi dividido pelas três valências da instituição, reforçando que o mesmo é uma previsão e não querendo dizer que o resultado seja o apresentado. Na valência creche, ao nível de rendimentos estima-se 359.024,23 euros e ao nível dos gastos estima-se 337,294,13 euros, o que faz um resultado líquido previsional de 21.730,10 euros. Na valência pré-escolar, ao nível de rendimentos estima-se 244.261,34 euros e ao nível dos gastos estima-se 259.542,50 euros, o que faz um resultado líquido previsional de -15.281,16 euros. Na valência CRE - Centro de Recursos Educativos, ao nível de rendimentos estima-se 38.353,35 euros e ao nível dos gastos estima-se 65.334,24 euros, o que faz um resultado líquido previsional de -26.980,89 euros. Em termos de resultado, a instituição apresenta -20.531,95 euros. Segundo mencionou Cátia Caldeira, este valor deve-se também ao aumento dos salários das funcionárias e pagamento das respetivas diuturnidades. Informou ainda que a direção está a renegociar com os fornecedores para tentar otimizar os custos, nomeadamente na parte da mercearia, carnes e peixes.

_____ De seguida, a presidente do Conselho Fiscal, Ana Lúcia Santos, após análise ao orçamento para dois mil e vinte e quatro, declarou que o mesmo está de acordo com a lei em vigor, emitindo parecer favorável. Afirmou ainda que o Conselho Fiscal expressa votos de confiança à direção e aos seus colaboradores, que estão a contribuir para a viabilidade das atividades e projetos da instituição.

_____ Ainda dentro do ponto um, tomou da palavra a vice-presidente da direção que passou à apresentação do plano de atividades para o ano lectivo de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, referindo todas as actividades já desenvolvidas assim como as que estão agendadas até ao final do ano. Disse também que o projeto educativo para o triénio foi escolhido pelas educadoras e pela direção técnica que assentam nos

ATAS

quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

Terminadas as apresentações sobre o orçamento e o plano de actividades, o presidente da Mesa da Assembleia abordou os sócios sobre alguma questão a colocar e submeteu ambas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade dos presentes.

Posto isto, o presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto dois da agenda - outros assuntos - tendo tomado da palavra. Transmitiu aos sócios que chegou à mesa um pedido de um membro da direcção a informar que o mesmo não reúne as condições para continuar a integrar este órgão social. Face ao cenário de posteriores pedidos de saída de mais membros dos órgãos sociais, houve a opção pela marcação de novo ato eleitoral a ter lugar no dia 22 de Dezembro, tomando posse no dia 5 de Janeiro. Reforçou que com esta situação a instituição não vai cair e que se irá encontrar um caminho.

Usando da palavra, Cátia Caldeira desafiou os presentes a irem ter com os membros dos órgãos sociais enquanto pais propondo-lhes ideias e desafios, porque muitas vezes outras visões complementam o que a direcção está a tentar fazer.

A sócia Maria Rosa questionou se a direcção já conseguiu que a protecção civil fosse à instituição fazer uma vistoria de conformidade bem como se já existe algum desenvolvimento por parte da câmara municipal em relação à licença de utilização.

A vice-presidente da direcção respondeu que ainda não tiveram resposta, reforçando que a visita está pedida e que a direcção já se reuniu com o executivo da câmara municipal, contudo este é um processo que levará tempo.

Nada mais havendo a discutir, a assembleia terminou pelas vinte e uma e quarenta e três minutos.

Presidente:



1ª Secretária: Sofia Cardoso

2ª Secretária: Inês Tórrão